

ARTIGO

Roland Freisler: os riscos de uma Justiça sem limites e a serviço do poder)) 2



CULTURA

Com exposição de 70 fotografias, Livraria da Ufes inaugura espaço de artes)) 4



Eleições 2026: conheça os perfis registrados no ES

Com 561 nomes deferidos pela Justiça Eleitoral, lista de concorrentes reflete forte presença de áreas tradicionais, como empresários, médicos e advogados)) **3**



RAPHAEL CÂMARA

A questão de Roland Freisler

Nos idos de 2016, assumi a desafiadora função de juiz do Tribunal Regional Eleitoral capixaba. Advogado militante, coube-me a missão de ocupar vaga reservada à classe dos juristas, assim carinhosa e delicadamente tratada pelos estudiosos da matéria eleitoral, dado que a assunção do advogado às Cortes eleitorais exige notável saber jurídico e idoneidade moral. Portanto, a expressão distintiva — jurista — revela deferência às expectativas constitucionais impostas sobre os ombros dos advogados com assento naqueles Tribunais.

É bem verdade que as Cortes eleitorais não guardam para si o monopólio dos juristas brasileiros. Tampouco a advocacia, diga-se. Sobral Pinto era jurista, e não me ocorre ter sido ele juiz eleitoral, embora o maior advogado do Brasil. Rui Barbosa também. Miguel Reale e Pontes de Miranda, igualmente. Mas a verdade é que, em algum tempo e por muito pouco tempo, fui eu tratado por jurista. Ou por membro da classe dos juristas. Embora muito imerecida, essa foi a maior distinção até aqui.

Fui um jurista de mandato. Acabou o tempo, acabou o jurista. Simples assim, e é bom que seja assim. Imagine você conviver com um juiz eterno, soberano e estridente. Um magistrado fanático que acusa, julga e prende, tudo ao mesmo tempo e por agora, lutando com unhas e dentes para ampliar as competências do tribunal que ocupa, de modo a colocar todos sob sua jurisdição hegemônica e definitiva.

Imaginou?

Assim era o jurista alemão

Roland Freisler. Fanático e des-temperado, o magistrado tratava todos os deslizes como traição ao regime nazista, de modo a alargar as competências do Tribunal do Povo que ele mesmo compunha e tornar-se, claro, ele mesmo, a estabilidade jurídica do Terceiro Reich. Com esse feito, a pretexto de salvar o regime nazista, tornou-se um homicida cruel e apressado, cujas desvergonhas faziam-no exibir tudo pela televisão, dando mostras inquestionáveis de seu amor pelo Führer, pelo na-

zismo e pelo povo. Isso mesmo: pelo povo.

Para Freisler, o jurista nazista — ou o nazista jurista — bastava a intenção, o desejo, a vontade de atingir o regime jurídico. Consumar ou não já seria outra história. Sofrer a tentação de ofender já seria crime e, como crime, seria ele — o jurista de toga vermelha — o homem bastante e suficiente para punir, não sem antes condenar e julgar, desde que fosse ele, o jurista Freisler, o ator de todos esses atos.

Os exemplos desse magistra-

do alemão estão logo ali, no século passado. Com a pena e a tinta, sem muito esforço, enforcou e guilhotinou alunos, professores, jovens e idosos. Matou milhares de pessoas do próprio povo, das mesmas vilas, do mesmo bairro. No final, o regime ruiu, o tempo acabou e a imagem do grande jurista esboroou para o lodaçal da história contemporânea e, permitam os juristas verdadeiros, será para sempre lembrada como a vergonha suprema daquele tempo.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA
23895981000130

Aplicado

ESHOJE QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2026 || WWW.ESHOJE.COM.BR || BIANCA@ESHOJE.COM.BR || ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A.

NIRE 32.3.0004142-6 - CNPJ/MF nº 33.402.939/0001-31

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24.02.2026

Data, Hora, Local: 24.02.2026, às 10 horas, na sede social, Avenida Roza Helena Schorling Albuquerque, 856, Vitória/ES, ("Companhia" ou "ASEB"), realizada de forma presencial e digital. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho. **Mesa:** Presidente, Johann Georg Erwin Gigl e Secretária, Gláucia de Brito Moreira de Andrade. **Deliberações Aprovadas:** a contratação, renovação e manutenção do Seguro Garantia vinculado ao Contrato de Concessão nº 003. ANAC.2019 – Bloco Sudeste, celebrado com a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, para ampliação, manutenção e exploração dos Aeroportos de Vitória (VIX) e Macaé (MEA), contemplando a renovação anual da garantia, com próxima renovação prevista para 14.08.2026, pelo prazo mínimo de 12 meses, bem como o reajuste anual do valor da garantia pelo IPCA, conforme previsto contratualmente, incluindo ainda a possibilidade de inclusão de margem adicional de até 5% sobre o valor da garantia, ficando consignado que o valor estimado desta modalidade, já considerada a atualização monetária prevista contratualmente, corresponde a R\$ 62.700.000,00; Aprovam, adicionalmente, a emissão de endossos, reforços ou quaisquer ajustes aplicáveis às garantias e seguros ora aprovados, inclusive em decorrência do atingimento de gatilhos de investimento previstos no Plano de Gestão da Infraestrutura (PGI), bem como a manutenção do limite global máximo consolidado aprovado pelo Conselho de Administração no montante de R\$ 66.000.000,00, já considerando a correção monetária e a margem adicional de contingência de até 5%, nos termos das obrigações contratuais e regulatórias da Companhia. O objeto da apólice de seguro garantia vinculada ao Contrato de Concessão consiste em assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Concessionária perante o Poder Concedente, nos termos do respectivo Contrato de Concessão, garantindo ao Segurado a devida indenização, até o valor fixado na apólice, na hipótese de descumprimento de obrigações contratuais, aplicação de penalidades ou inadimplemento. Fica a Diretoria da Companhia autorizada a praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação ora aprovada, incluindo, mas não se limitando, à contratação, renovação, negociação de condições, celebração de apólices, emissão de endossos, reforços e demais instrumentos correlatos. **Encerramento:** Nada mais. Vitória/ES, 24.02.2026. **Conselheiros:** Johann Georg Erwin Gigl, Luiz Gonzaga Coelho, Tobias Markus Bär, Fábio Luiz Teles Cruz e Stefan Weber. Gláucia de Brito Moreira de Andrade - Secretária. Junta Comercial do Estado do Espírito Santo - Certifico o Registro em 17/06/2026 12:00 sob nº 20260945196. Protocolo: 260945196 de 16/06/2026. Paulo Cezar Jufio - Secretário Geral.

Publicação
Legal é aqui

Q <https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>

Contato:

bianca@eshoje.com.br/
27 2180-0678

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Seja no impresso ou no digital,
Publicação Legal é aqui.

Contato Comercial
Bianca Coutinho

bianca@eshoje.com.br
27 2180-0678/ 27 99744-6251

ESHOJE®

D4Sign f53326aa-97fd-4d39-9146-912c6fc7f0c2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2. Brasil

ESHOJE
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

A opinião dos colunistas
não reflete o posicionamento
do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital
PERIODICIDADE: Diários

Rua Carlos Lindenberg, 40.
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim
Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110
Tel. 27 2180-0678
www.eshoje.com.br
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL
Carlos Roberto Coutinho
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Bianca Coutinho
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO
Daniele Coutinho - MTB/ES 2694-JP
danielcouthinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO
Renon Pena de Sá
www.ellaform.com.br

FOTOGRAFIAS
Arquivo
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

REDAÇÃO
Carolina Boueri
Eduardo Alencar
Esthefany Mesquita
Giulia Reis
Karla Silveira
Mariana Cicilioti
PH Caetano
Pedro Rocha

**SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS:**

[/eshoje](https://www.instagram.com/eshoje)
[@eshoje](https://www.facebook.com/eshoje)
[eshoje](https://www.facebook.com/eshoje)
[eshoje](https://www.youtube.com/eshoje)

Perfil das urnas: elite econômica domina pleito

Levantamento do TSE revela raio-x das ocupações dos candidatos aptos a disputar cargos no ES

DANIELEH COUTINHO

danielcouthinho@eshoje.com.br

A corrida eleitoral no Espírito Santo já tem seu quadro consolidado. Com o encerramento do processamento das candidaturas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), inclusive tendo os nomes dos candidatos já registrados nas urnas eletrônicas, o sistema DivulgaCandContas contabiliza 561 postulantes aptos a disputar o voto dos capixabas.

O contingente concorrerá ao Palácio Anchieta, a duas vagas no Senado Federal, a 10 cadeiras na Câmara dos Deputados e a 30 assentos na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales).

Ao debruçar-se sobre as profissões declaradas pelos candidatos, o retrato que emerge das urnas é um espelho claro das forças econômicas e corporativas que tradicionalmente dominam a representação política regional. Não que essa seja uma verdade absoluta, mas é o que transparece com os dados apresentados pelos partidos sobre seus atores registrados.

O setor empresarial, os profissionais da área de saúde, os advogados e os servidores da segurança pública lideram com folga as estatísticas de registro. Há dezenas de nomes que não apresentam suas ocupações, registrando como "outros", bem como policiais civis, militares e bombeiros se apresentam como "servidor público".

Na disputa pelas 30 vagas do Legislativo Estadual, o grupo dos que se apresenta como 'empresário' forma a maior bancada isolada entre as ocupações declaradas, somando cerca de 28 candidatos. A preferência pelo perfil do empreendedor reflete a busca dos partidos por nomes com trânsito no meio privado e capacidade de financiamento de campanha. Logo em seguida, destacam-se os advogados (20 candidatos) e os profissionais de saúde, que juntos somam 23 nomes — sendo 14 médicos, sete enfermeiros e cinco técnicos de enfermagem.

A área de segurança pública também mantém sua tradição de forte apelo eleitoral. Somando policiais militares, delegados, policiais civis e bombeiros, são cerca de 18 postulantes na disputa pela ALES, alavancados por pautas de combate à criminalidade e corporativismo.

Já para a Câmara dos Deputa-



Concorrendo a uma vaga na Assembleia Legislativa, 28 candidatos são empresários, 20 advogados e 23 integram a área da saúde

dos, onde a disputa é por apenas 10 vagas, a diversidade é maior, mas o padrão se repete: empresários, médicos, advogados e policiais militares voltam a figurar como o núcleo duro dos partidos. No Executivo estadual e no Senado, o perfil técnico e político consolidado sobressai, reunindo engenheiros, administradores públicos, professores e parlamentares em exercício que tentam a reeleição ou a migração de casa legislativa.

Essa hegemonia de certas categorias revela como o acesso à disputa eleitoral permanece afunilado em segmentos profissionais de maior renda, escolaridade ou projeção midiática, enquanto ocupações populares aparecem em menor escala.

BALANÇO DA JUSTIÇA ELEITORAL NO ES

- **TOTAL** de pedidos recebidos: 591
- **CANDIDATURAS** deferidas (aptas): 561 (94,92%)
- **RENÚNCIAS**: 16 (2,71%)
- **INDEFERIDOS** com recurso: 9 (1,52%)
- **INDEFERIDOS** definitivos: 3 (0,51%)
- **DEFERIDOS** com recurso: 1 (0,17%)

Vagas em disputa no Estado:

- **GOVERNADOR** / Vice: 1 vaga
- **SENADOR** / Suplentes: 2 vagas
- **DEPUTADO** Federal: 10 vagas
- **DEPUTADO** Estadual: 30 vagas

A força dos mandatos políticos

ALÉM DA forte representação privada, a política capixaba demonstra expressiva dependência daqueles que já exercem mandatos ou possuem trânsito na máquina pública. Na corrida para a Assembleia Legislativa, pelo menos 22 candidatos já ocupam cargos eletivos em exercício, divididos entre 14 vereadores e oito deputados estaduais que buscam renovar suas credenciais com o eleitorado.

A busca por uma vaga na Câmara Federal também atraiu deputados estaduais em tentativa de ascensão nacional, além de prefeitos e vereadores das maiores cidades do Estado.

O movimento é estratégico para as legendas: candidatos que já detêm mandatos trazem consigo bases eleitorais consolidadas, maior visibilidade na mídia e capilaridade nas comunidades.

Somam-se a este grupo os servidores públicos das esferas municipal, estadual e federal, que compõem uma fatia superior a 20 candidatos na ALES e número relevante na disputa federal. Historicamente, a estabilidade funcional e o engajamento sindical ou setorial funcionam como alavancas estratégicas para o ingresso na vida partidária.



Na área da Educação: 20 candidatos são professores

Espaço para pluralidade

EMBORA AS corporações de maior poder financeiro e de apelo na segurança dominem o volume total de inscritos, as listas partidárias registram espaço para a diversidade de bases comunitárias e populares. Na área da educação, cerca de 20 candidatos entre professores do ensino fundamental, médio, superior e pedagogos tentam transformar a pau-

ta do ensino em votos na ALES. O setor primário também marca presença. Cerca de nove candidatos a deputado estadual se declararam agricultores ou produtores rurais, ao lado de pescadores e trabalhadores do transporte de cargas. Há ainda o registro de nove estudantes ou estagiários que tentam representar a renovação jovem nas urnas.

Livraria da Ufes ganha espaço de artes visuais

Ambiente no campus abre com mostra “Universo Setenta”, do fotógrafo Marcos de Alarcão

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
jornalismo@eshoje.com.br

A Livraria da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), localizada no campus de Goiabeiras, em Vitória, inaugura um ambiente permanente voltado para as artes visuais. A estreia do espaço é marcada pela exposição “UNIVERSO SETENTA: Ensaios visuais da Universidade Federal do Espírito Santo aos 70 anos”, assinada pelo fotógrafo, jornalista e publicitário Marcos de Alarcão.

A mostra apresenta um acervo de 70 imagens que retratam a presença e o cotidiano dos territórios da instituição, integrando as celebrações de suas sete décadas. Para proporcionar uma experiência dinâmica, as obras serão exibidas em sistema de rodízio, permitindo ao público conferir novas composições visuais e diferentes recortes poéticos a cada visita realizada ao local.

A iniciativa visa integrar a literatura, a ciência e as artes plásticas, transformando o espaço da livraria em um ponto de encontro e convivência cultural no campus, além de fortalecer a aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade capixaba. Ao colocar a memória universitária em destaque, o projeto celebra a trajetória da instituição por meio do olhar fotográfico.

ARQUIVO PESSOAL



“A criação do espaço permitirá que novos artistas, da Ufes ou não, mostrem seus trabalhos artísticos”



DIVULGAÇÃO

Exposição Universo Stenta, de Marcos Alarcão, abre espaço para a arte dentro da Livraria da Ufes

Na entrevista a seguir, a gestora da editora e livraria da Ufes, Déborah Corrêa, detalha a criação do novo espaço, a escolha da exposição de estreia e as perspectivas para a circulação cultural no campus.

ES Hoje: O que motivou a criação do espaço de arte na Livraria da Ufes?

Déborah Corrêa: A Livraria da Ufes é o ponto de difusão das obras publicadas pela Editora da Ufes (Edufes), criada em 1995 com o papel de editar e comercializar produções acadêmicas e literárias de docentes e servidores técnico-administrativos da instituição, mas nós entendemos que a livraria, além de ser um espaço de comercialização de livros, pode ser um espaço de vivência. E os livros têm grande relação com arte. Vários títulos da Edufes abordam temáticas artísticas e muitos autores também são artistas.

Qual a relação entre Edufes e a Livraria?

A relação da Edufes e da Livraria com a arte se mostra também nos catálogos de exposições publicados em parceria com a Secretaria de Cultura da Ufes, como, por exemplo: Múltiplo comum | Obras do acervo fotográfico | Galeria de Arte Espaço Universitário (e-book); Limiares la-

birínticos: catálogo Graduartes 2019 (e-book); Mulheres artistas no acervo da Ufes (e-book); O cru e o cozido | diálogos com a cerâmica contemporânea (e-book). Esses títulos foram impressos e distribuídos, mas podem ser acessados no site edufes.ufes.br de forma gratuita.

Qual a importância da distribuição desses livros?

Essa iniciativa de acesso gratui-

to dos livros de forma digital é algo que a Edufes preza por compartilhar o conhecimento produzido na universidade. A própria existência da Editora, publicando títulos que muitas vezes não despertariam interesse de editoras comerciais, mostra esse compromisso em difundir o que é pesquisado na academia. Essa vocação de tornar acessível conhecimento ao público se mostra mais

uma vez com a criação do Espaço de Arte, que permitirá que novos artistas da universidade ou de fora mostrem seus trabalhos artísticos, gerando interação, debates e mais saberes.

Por que a exposição “Universo Setenta” foi escolhida para a estreia?

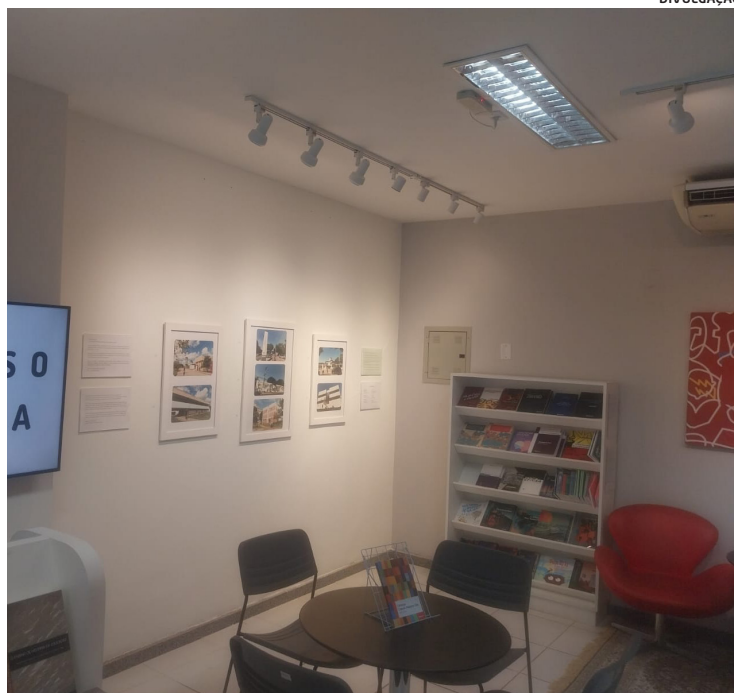
A comissão organizadora do Espaço de Arte é composta pelo artista Marcos de Alarcão, a produtora Déborah P. Corrêa e a artista plástica Angelica Reckel. Sendo assim, escolhemos iniciar com a “prata da casa”, que nos permitiria ajustar melhor os detalhes neste início. O artista, inclusive, já participou de uma exposição coletiva com outros fotógrafos na Mosaico Fotogaleria. O fato de Marcos já ter obras fotográficas que representam os campi da Ufes também contou na escolha. Ele trouxe registros dos campi de Goiabeiras e Maruípe (na capital Vitória), São Mateus (no Norte do Estado) e Alegre e Jerônimo Monteiro (na região Sul). Para o autor das fotografias, o objetivo do trabalho ultrapassa o mero registro dos espaços físicos. A curadoria é do professor aposentado da Ufes, David Protti, que ensinou várias gerações de alunos a arte da fotografia e também foi autor de várias imagens que são utilizadas em materiais da própria universidade.

Como será organizado o rodízio das 70 fotografias?

A mostra é composta de dez seleções de sete fotografias. Assim, semanalmente ou quinzenalmente, será feita a troca das imagens para que os visitantes possam ver todos os espaços da Ufes representados pelo artista e também estimular que o público visite a livraria mais de uma vez durante o período expositivo.

Que programação está prevista para dar continuidade ao projeto e atrair o público externo?

Inicialmente, vamos convidar artistas que são autores de livros da Edufes, assim faremos essa integração entre a literatura e as obras artísticas. Posteriormente, será aberto um edital para seleção de artistas iniciantes ou não para ocupação do espaço. Inclusive, já recebemos mensagens de artistas interessados em expor no espaço no primeiro dia de exposição. Isso mostra como a Livraria da Ufes é um espaço importante de cultura e de visibilidade.



DIVULGAÇÃO

A iniciativa visa integrar literatura, ciências e artes plásticas